

# Testemunho de Joshua Yikona

Boa noite, Família One Voice. Em três dias, pegarei um avião com destino a Los Angeles, Califórnia, para ir para a faculdade. Antes de ir, tenho o privilégio de compartilhar meu testemunho com vocês. Estou animado para compartilhar como o Senhor trabalhou em minha vida e continua a me ajudar. Enquanto refletia sobre os últimos 22 anos da minha vida, havia muito em que pensar. O que posso ver agora é que o Deus que servimos nunca sairá do nosso lado. Mas há mais: Deus nunca nos abandonará, mesmo que tentemos soltá-lo. Nasci em um lar cristão com dois pais incríveis e dois irmãos. Eu tinha o que parecia ser uma vida normal para uma criança nascida na igreja. Eu ia à igreja todos os domingos, seguido pela Escola Dominical e frequentava uma escola cristã particular durante a semana. Nada disso me parecia estranho. Eu não entendia então o amor intencional de Deus que me colocou na igreja. Quando eu estava na 3ª série, mudei de escola particular para escola pública. Fiz muitos novos amigos. Mas também me permiti ser facilmente influenciado por esses amigos. Aos 10 anos, adquiri o hábito de xingar e fui apresentado à pornografia. Naquela época, a igreja parecia um prédio aleatório ao qual eu ia todos os domingos. Eu não me importava muito com a minha fé. Mas mesmo quando eu não pensava muito em Deus, Ele estava constantemente me perseguindo. Mesmo quando me senti a quilômetros de distância de Deus, agora sei que ele sempre esteve lá comigo

Efésios 1:11 diz:

11 “por estarmos unidos com Cristo, recebemos de Deus uma herança;  
porque ele nos escolheu de antemão, e ele faz tudo correr de acordo com o seu plano.”

O fato de termos sido escolhidos por Deus é muito poderoso! Isso me ajuda a ver que Deus tinha um propósito na maneira como orquestrou minha vida. Uma das grandes dificuldades da minha vida é a minha batalha contra o ódio. Especificamente, ódio contra meu irmão mais velho, Josiah. Lembro-me de um dia em maio de 2014. Cheguei em casa do ensino médio e descobri que meu irmão estava com problemas por usar drogas. Daquele dia em diante, houve muita briga na minha casa. Havia discussões constantes e gritos altos, e meu irmão era frequentemente expulso de casa. Eu tinha apenas 14 anos, então não era maduro o suficiente para estar nessas conversas. Se eu tentasse dizer alguma coisa, eles me diziam para ir embora. Sei que meus pais precisavam conversar a sós com meu irmão, mas parecia uma rejeição. Eu não conseguia controlar minhas emoções e me sentia muito sozinha. Muitas vezes me isolei da minha família e amigos. Eu tinha muita raiva por dentro, que despejei no meu irmão. Dissemos coisas dolorosas e mórbidas um para o outro. Eventualmente, meu irmão e eu interrompemos toda a comunicação por dois anos. Durante esses dois anos meu ódio não desapareceu ou mesmo permaneceu o mesmo. Em vez disso, meu ódio se espalhou e afetou meus relacionamentos com muitas outras pessoas. Eu não tinha empatia por outras pessoas. Eu

disse coisas terríveis para eles e não me importei com o que eles sentiam, mesmo que eu os machucasse muito.

Eventualmente, o Senhor abriu meus olhos para o ódio em meu coração. Quando vi a feiúra do meu coração, comecei a me odiar. Eu gostaria de poder dizer que me arrependi de minhas ações naquele momento, mas não me arrependi. Para preencher meu vazio, me afastei de Deus e corri para vaping, fumar maconha e me automutilar. Senti-me impuro e indigno de ir ao Senhor, então me rebelei contra ele. Na superfície, eu estava usando coisas insalubres para lidar com minha dor. Mas se você olhar um pouco mais fundo, eu sei que eu estava realmente dizendo: “Senhor, eu não preciso de você, eu não quero você. Acima de tudo, Senhor, não confio que seu amor seja suficiente para preencher este buraco em meu coração.” Minha saúde mental estava piorando, então comecei a fazer terapia e aprendi muito sobre minha mente. Aprendi a processar minhas emoções, a respeitar e cuidar dos outros e a melhorar minhas fraquezas. Pensei então que tinha todas as ferramentas para resolver meus problemas. Muitas vezes pensei: “Sei como administrar minha própria vida e mente, então por que devo orar para que Deus me dê forças todos os dias? Eu posso ser minha própria força.” Tudo o que eu estava aprendendo destinava-se a me defender contra meus problemas de saúde mental. Se eu precisasse me defender, isso significava que eu estava lutando contra alguma coisa, certo? Em outras palavras, meu maior problema ainda estava lá. Esse grande problema era o buraco no meu coração. Nada que eu aprendi na terapia poderia resolver esse problema. Nada que eu pudesse fazer em meu próprio poder poderia preencher o buraco em meu coração. Eu precisava de ajuda de fora de mim.

Depois de cerca de um ano, ouvi dizer que uma classe chamada “Sonship” estava começando em nossa igreja. A classe ajuda as pessoas a entenderem o que significa ser filho ou filha de Deus. É um relacionamento cheio de beleza e também de quebrantamento. Para apreciar o dom da salvação e adoção na família de Deus, precisamos ver do que somos salvos. Isso exigiu que eu olhasse novamente para minhas ações passadas, de um novo ponto de vista. O Senhor iluminou o buraco que ficou no meu coração. Por causa do meu coração duro, eu ainda não conseguia me arrepender e pedir perdão. Não era como antes, quando eu sentia que não era bom o suficiente. Desta vez não me arrependi porque pensei que era bom demais para Deus. É difícil para mim compartilhar isso na frente de vocês, mas era a realidade do meu coração. Em vez de deixar meu orgulho de lado e pedir perdão, exigí que Deus provasse ser digno de minha confiança. Esse período de questionamentos e dúvidas durou de quando eu tinha 19 anos até o início deste ano, aos 22 anos. Quero ler alguns versículos que me ajudaram muito, de Hebreus 2:14-18.

14 “Porque os filhos de Deus são seres humanos - feitos de carne e sangue - o Filho também se tornou carne e sangue.

Pois somente como um ser humano ele poderia morrer, e somente morrendo ele poderia quebrar o poder do diabo, que tinha o poder da morte.

15 Somente assim ele poderia libertar todos os que viveram suas vidas como escravos do medo de morrer.

16 Sabemos também que o Filho não veio ajudar os anjos; ele veio para ajudar os descendentes de Abraão.

17 Portanto, era necessário que ele fosse feito em todos os aspectos como nós, seus irmãos e irmãs, para que ele pudesse ser nosso misericordioso e fiel Sumo Sacerdote diante de Deus.

Então ele poderia oferecer um sacrifício que tiraria os pecados do povo.

18 Visto que ele mesmo passou por sofrimentos e provações, ele pode nos ajudar quando somos provados”.

Eu gostaria de poder dar esses versículos para mim mesmo quando eu tinha 17 anos e não queria me arrepender. É poderoso ler que era necessário que Cristo fosse feito como nós, para que pudesse ser nosso misericordioso Sumo Sacerdote. Vejo agora que não preciso me purificar porque Cristo viveu uma vida perfeita em meu lugar. Eu pensei que tinha que pedir ajuda a Deus, mas sua mão já estava estendendo a mão e me segurando. Quando olho para trás em minha vida, vejo algo incrível. Apesar do meu ódio, orgulho, teimosia e dureza de coração, minhas amizades na igreja permaneceram intactas. Eles foram e continuam a ser meus relacionamentos mais fortes hoje. Mesmo quando rejeitei o Senhor, esses relacionamentos permaneceram fortes e firmes. Em outras palavras, quando tentei fugir do Senhor, Ele manteve sua mão sobre mim por meio de meus amigos cristãos. Quando conversei com eles sobre minhas dúvidas e dificuldades, percebi o quão longe havia me afastado do Senhor. Vi como a vida que fiz para mim não era realmente autossuficiente, e na verdade era autodestrutiva. O Senhor graciosamente quebrou meu coração de pedra e me deu um coração de carne. Ele me deu um coração que tem fome de conhecê-lo. Na minha vida, frequentei a igreja quase todos os domingos por 22 anos. Mas só agora compreendo e desfruto do amor que o Senhor tem pelas pessoas que correm para ele. Ainda luto com orgulho, teimosia e falta de empatia. Às vezes parece mais um desafio do que antes. A diferença hoje é que sei que Deus é maior do que qualquer desafio que enfrentaremos nesta vida.

Por fim, quero agradecer a todos vocês da One Voice Fellowship por serem uma incrível família da igreja. Aquece meu coração ver o amor e o cuidado que temos um pelo outro. Esta igreja é um lembrete incrível para mim do amor que o Senhor tem por nós. Eu vou sentir falta de todos vocês quando eu for para a escola no final desta semana. Mas vou mantê-lo em minhas orações e se Deus quiser, espero visitar novamente em breve. Obrigado por ouvir o meu testemunho. Espero que tenha sido um encorajamento para você e um lembrete para os dias em que você se sente coberto de pecado e quebrado além do reparo. Lembre-se de que o Senhor não está apenas seguindo atrás de nós e cuidando de nós. Ele também está chamando cada um de nós pelo nome para ir até ele e descansar, porque somos seus filhos que ele ama.